

ALADI/SEC/di 1775  
18 de agosto de 2003

## BRASIL

### COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-JUNHO 2002-2003

Comparando o primeiro semestre de 2003 com o mesmo período do ano anterior, o comércio exterior global do Brasil caracterizou-se por um significativo incremento de suas exportações (31,7%), ao passo que suas importações experimentaram um escasso crescimento (0,6%). Como resultado, o superávit comercial desse país evidenciou uma importante melhora, passando de 2,6 bilhões de dólares para 10,4 bilhões de dólares no período considerado (Tabelas 1 e 2).

O aumento experimentado pelas exportações brasileiras deveu-se, fundamentalmente, ao maior dinamismo das vendas ao Resto do Mundo (33,9%), destacando-se, por seu crescimento, as colocações na China (226%), país que se converteu em seu segundo mercado de destino (6,5%), depois dos Estados Unidos (24,8%). Além disso, as vendas para a região também aumentaram (21,9%), devido à significativa recuperação das colocações na Argentina (90,2%). Por sua vez, o comportamento das importações está vinculado ao moderado ritmo de crescimento que vem evidenciando a economia brasileira (1,5% em 2002).

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil caracterizou-se por um aumento de suas exportações (21,9%) e uma redução moderada de suas importações (-6,3%). Como resultado, o superávit comercial com a região multiplicou-se por mais de cinco, passando de 275 milhões de dólares a 1,52 bilhões de dólares no período aludido (Tabelas 1 e 2).

As exportações intra-regionais evidenciaram diferentes comportamentos de acordo com o destino. Com efeito, por um lado, as colocações no MERCOSUL (54,5%), no Chile (30%) e no México (21%) aumentaram significativamente, e, por outro, as vendas à Comunidade Andina contraíram-se (-18,1%). Destacam-se, por sua incidência no total, o aumento das exportações para a Argentina (90,2%) e a redução das destinadas à Venezuela (-56,2%), ambas as evoluções vinculadas ao ritmo da atividade econômica desses dois países (Tabelas 2 e 4).

De forma similar, as importações intra-regionais experimentaram diferentes comportamentos de acordo com a origem. Nesse sentido, enquanto as compras procedentes do MERCOSUL contraíram-se levemente (-1,9%), as aquisições da Comunidade Andina reduziram-se de forma significativa (-26,5%). Entre estas últimas, destaca-se, por sua incidência no total, a redução das compras da Argentina (-4,3%) e da Venezuela (-61,6%) (Tabelas 2 e 4).

Quanto ao Resto do Mundo, o intercâmbio do Brasil caracterizou-se por uma expansão significativa de suas exportações (33,9%) e por um incremento moderado de suas importações (2,2%). Como resultado, o superávit comercial extra-regional desse país aumentou, passando de 2,3 bilhões de dólares para 8,9 bilhões de dólares no período considerado (Tabelas 1 e 2).

Desagregando as vendas por principais áreas geoeconômicas, observa-se um crescimento generalizado das exportações destinadas aos Estados Unidos (18%), à União Européia (32,4%), ao Japão (10%) e ao Resto da Ásia (168,9%) (Tabelas 3 e 4).

Analisando as importações extra-regionais de acordo com a origem, evidencia-se uma contração das procedentes dos Estados Unidos (-11,8%), da União Européia (-1,3%) e do Japão (-3,9%), bem como um aumento significativo das procedentes do Resto da Ásia (21,4%) (Tabelas 3 e 4).

---

**TABELA 1****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2002-2003

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO
	Milhares de dólares	% s/t.	Milhares de dólares	% s/t.	
	FOB	ALADI	FOB	ALADI	
<b><u>Janeiro-junho 2003</u></b>					
Argentina	1 843 412	33,8	2 344 354	59,6	- 500 942
Bolívia	166 825	3,1	239 418	6,1	- 72 593
Chile	857 291	15,7	355 274	9,0	502 017
Colômbia	322 431	5,9	44 574	1,1	277 857
Cuba	32 449	0,6	3 732	0,1	28 717
Equador	164 361	3,0	8 833	0,2	155 528
México	1 209 765	22,2	240 574	6,1	969 191
Paraguai	278 641	5,1	229 988	5,8	48 653
Peru	219 794	4,0	105 524	2,7	114 270
Uruguai	167 259	3,1	248 068	6,3	- 80 809
Venezuela	189 176	3,5	112 341	2,9	76 835
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>5 451 404</b>	<b>100,0</b>	<b>3 932 679</b>	<b>100,0</b>	<b>1 518 724</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>27 550 907</b>		<b>18 672 822</b>		<b>8 878 085</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>33 002 310</b>		<b>22 605 501</b>		<b>10 396 809</b>
<b><u>Janeiro-junho 2002</u></b>					
Argentina	969 088	21,7	2 450 688	58,4	-1 481 600
Bolívia	214 696	4,8	208 401	5,0	6 295
Chile	659 509	14,8	328 629	7,8	330 880
Colômbia	280 510	6,3	73 297	1,7	207 213
Cuba	32 359	0,7	6 769	0,2	25 590
Equador	183 694	4,1	6 381	0,2	177 313
México	999 717	22,4	286 909	6,8	712 808
Paraguai	287 333	6,4	177 645	4,2	109 689
Peru	186 530	4,2	114 564	2,7	71 966
Uruguai	225 116	5,0	249 666	6,0	- 24 550
Venezuela	431 722	9,7	292 209	7,0	139 513
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>4 470 272</b>	<b>100,0</b>	<b>4 195 156</b>	<b>100,0</b>	<b>275 116</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>20 581 656</b>		<b>18 269 446</b>		<b>2 312 211</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>25 051 929</b>		<b>22 464 602</b>		<b>2 587 327</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

**TABELA 2****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2002-2003

Variações de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidências percentuais

PAÍS	VARIAÇÃO 2002-2003		INCIDÊNCIA PORCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<b>Exportação</b>			
Argentina	874 324	90,2	3,5
Bolívia	- 47 871	-22,3	-0,2
Chile	197 782	30,0	0,8
Colômbia	41 921	14,9	0,2
Cuba	90	0,3	0,0
Equador	- 19 333	-10,5	-0,1
México	210 048	21,0	0,8
Paraguai	- 8 692	-3,0	0,0
Peru	33 264	17,8	0,1
Uruguai	- 57 857	-25,7	-0,2
Venezuela	- 242 546	-56,2	-1,0
<b>TOTAL ALADI</b>	981 131	21,9	3,9
<b>RESTO DO MUNDO</b>	6 969 250	33,9	27,8
<b>TOTAL GLOBAL</b>	7 950 382	31,7	31,7
<b>Importação</b>			
Argentina	- 106 334	-4,3	-0,5
Bolívia	31 017	14,9	0,1
Chile	26 645	8,1	0,1
Colômbia	- 28 723	-39,2	-0,1
Cuba	- 3 037	-44,9	0,0
Equador	2 453	38,4	0,0
México	- 46 335	-16,1	-0,2
Paraguai	52 343	29,5	0,2
Peru	- 9 040	-7,9	0,0
Uruguai	- 1 597	-0,6	0,0
Venezuela	- 179 868	-61,6	-0,8
<b>TOTAL ALADI</b>	- 262 477	-6,3	-1,2
<b>RESTO DO MUNDO</b>	403 376	2,2	1,8
<b>TOTAL GLOBAL</b>	140 899	0,6	0,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Departamento Técnico de Intercâmbio Comercial (DTIC)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

**TABELA 3**  
**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**  
 Janeiro-junho 2002-2003  
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO
	Milhares de dólares	% s/t.	Milhares de dólares	% s/t.	
	FOB	GLOBAL	FOB	GLOBAL	
<b><u>Janeiro-junho 2003</u></b>					
<b>ALADI</b>	5 451 404	16,5	3 932 679	17,4	1 518 724
Comunidade Andina	1 062 587	3,2	510 690	2,3	551 897
Grupo dos Três	1 721 372	5,2	397 489	1,8	1 323 883
MERCOSUL	2 289 312	6,9	2 822 410	12,5	- 533 098
Estados Unidos	8 195 305	24,8	4 466 173	19,8	3 729 132
União Européia	8 217 987	24,9	6 239 542	27,6	1 978 445
Japão	1 039 084	3,1	1 112 075	4,9	- 72 991
Resto da Ásia (1)	2 771 216	8,4	1 318 071	5,8	1 453 145
OUTRAS ÁREAS	7 327 315	22,2	5 536 961	24,5	1 790 354
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>33 002 310</b>	<b>100,0</b>	<b>22 605 501</b>	<b>100,0</b>	<b>10 396 809</b>
<b><u>Janeiro-junho 2002</u></b>					
<b>ALADI</b>	4 470 272	17,8	4 195 156	18,7	275 116
Comunidade Andina	1 297 151	5,2	694 852	3,1	602 299
Grupo dos Três	1 711 948	6,8	652 415	2,9	1 059 533
MERCOSUL	1 481 537	5,9	2 877 998	12,8	-1 396 461
Estados Unidos	6 946 674	27,7	5 065 503	22,5	1 881 171
União Européia	6 208 062	24,8	6 320 461	28,1	- 112 400
Japão	944 714	3,8	1 157 690	5,2	- 212 976
Resto da Ásia (1)	1 030 653	4,1	1 085 906	4,8	- 55 253
OUTRAS ÁREAS	5 451 554	21,8	4 639 886	20,7	811 668
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>25 051 929</b>	<b>100,0</b>	<b>22 464 602</b>	<b>100,0</b>	<b>2 587 327</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Notas: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, Grupo dos Três e MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): O movimento inclui apenas o comércio com a China, Taiwan e Hong Kong

**TABELA 4****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-junho 2002-2003

Variações de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidências percentuais

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2002-2003		INCIDÊNCIA PORCENTUAL (2)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<b>Exportação</b>			
<b>ALADI</b>	981 131	21,9	3,9
Comunidade Andina	- 234 564	-18,1	-0,9
Grupo dos Três	9 424	0,6	0,0
MERCOSUL	807 775	54,5	3,2
Estados Unidos	1 248 631	18,0	5,0
União Européia	2 009 926	32,4	8,0
Japão	94 370	10,0	0,4
Resto da Ásia (1)	1 740 563	168,9	6,9
OUTRAS ÁREAS	1 875 761	34,4	7,5
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>7 950 382</b>	<b>31,7</b>	<b>31,7</b>
<b>Importação</b>			
<b>ALADI</b>	- 262 477	-6,3	-1,2
Comunidade Andina	- 184 162	-26,5	-0,8
Grupo dos Três	- 254 926	-39,1	-1,1
MERCOSUL	- 55 588	-1,9	-0,2
Estados Unidos	- 599 330	-11,8	-2,7
União Européia	- 80 919	-1,3	-0,4
Japão	- 45 615	-3,9	-0,2
Resto da Ásia (1)	232 165	21,4	1,0
OUTRAS ÁREAS	897 075	19,3	4,0
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>140 899</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Departamento Técnico de Intercâmbio Comercial (DTIC)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, Grupo dos Três e MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): O movimento inclui apenas o comércio com a China, Taiwan e Hong Kong

(2): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total